



DECLARAÇÃO MANZINI

ESTAMOS REUNIDAS AQUI EM MANZINI, SUAZILÂNDIA – 500 avós de catorze países, a compartilhar a nossa experiência e conhecimento e a celebrar o nosso progresso na superação das devastações causadas pelo VIH e pela SIDA. Em 2006, no primeiro Encontro das Avós em Toronto, anunciamos o nascimento de um novo movimento. Quatro anos mais tarde, a força e o impulso do nosso movimento são inegáveis. Nós, as avós da África, emitimos este toque de trombeta para o mundo.

Em 2006 fomos atingidas pela dor, devastadas pelas mortes dos nossos queridos filhos e filhas e estávamos profundamente preocupadas em relação ao futuro dos nossos netos. Estamos aqui hoje devastadas, mas não vencidas. Somos resistentes e continuamos firmes na nossa resolução de irmos além da sobrevivência básica, para forjar um futuro vibrante para os órfãos e avós da África.

Somos a coluna vertebral das nossas comunidades. Formamos a base dos cuidados da nossa comunidade. Com o nosso amor e empenho protegemos e criamos os nossos netos órfãos. A África não pode sobreviver sem nós.

Integridade e autonomia são o coração do nosso programa.

Exigimos independência económica para ajudar as nossas famílias, proporcionar alimentos nutritivos; habitação decente; acesso a ensino contínuo de qualidade para os nossos netos; e uma qualidade de vida mais rica para todas nós.

Temos que ter recursos para construirmos a nossa própria capacidade de criar famílias saudáveis e nos ajudarmos umas às outras. Pedimos mais formação em sectores essenciais, como por exemplo cuidados ao domicílio, formação sobre VIH/AIDS, formação sobre a criação de crianças e adolescentes órfãos, serviços de saúde, alfabetização e gestão financeira.

Sobrevivemos a enormidade da SIDA nas nossas comunidades e desempenhamos o nosso papel ajudando outras nações a sobreviverem a

devastação. Sem nós, o preço que os nossos órfãos e as nossas comunidades teriam que pagar, teria sido incalculável. A mesma urgência e paixão tem que vir agora dos nossos Governos em relação ao fornecimento de serviços e à garantia e entrega dos nossos direitos. Acção urgente tem que ser tomada nestes sectores prioritários:

1. Violência contra avós. Estes actos terríveis, quer seja violência doméstica, abuso de idosos ou acusações de feitiçaria, têm que acabar e ser sancionados.
2. As avós têm que ter ajuda significativa na forma de pensões e previdência social.
3. As leis têm que ser aprovadas e implementadas para assegurar a segurança e os direitos das avós e dos seus netos.

Vamos continuar a dar um abraço protector aos nossos netos e às nossas comunidades. A nossa esperança, na verdade, a nossa expectativa, é que os nossos governos irão dar às nossas famílias protecção social e jurídica – desde leis de herança até oportunidades de educação para os nossos netos.

À comunidade internacional nós dizemos: a verdadeira sustentabilidade está nas mãos de avós e de outros activistas comunitários. Convidamos a cumprir as vossas promessas. Alcançamos um momento verdadeiramente decisivo na luta para subjugar a pandemia da SIDA. Agora estamos a ver o impacto crescente dos nossos esforços conjuntos, a necessidade de recursos maiores e consistentes é maior do que nunca.

Somos líderes nas nossas comunidades e países. Juntamo-nos neste momento histórico para criar a base para um apoio maior dos nossos amigos, dos nossos governos e da comunidade internacional. Vamos continuar unidas até ao dia em que nós e os nossos netos tenhamos segurança e sejamos capazes de prosperar. Continuaremos solidárias umas com as outras por toda a África e com as nossas irmãs Canadianas.

Somos fortes, somos visionárias, temos fé e não estamos sozinhas. Juntas vamos reverter a maré da SIDA.

Viva!

MANZINI, SUAZILÂNDIA
8 DE MAIO DE 2010